

ONDE ESTÃO AS MENINAS? PROBLEMATIZANDO AS RELAÇÕES DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO

Estudos apontam que é de fundamental importância a compreensão da necessidade de abordar as questões de gênero no âmbito educacional, em especial nas aulas de Educação Física, no intuito de contribuir com a desconstrução de preconceitos e estereótipos existentes. É nesse contexto que o presente estudo se constitui. A partir de uma abordagem qualitativa e baseado em um relato de experiência, o objetivo primordial foi levantar reflexões e problematizar as relações de gênero nas aulas de Educação Física a partir de uma experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Especificamente, buscou-se relatar a divisão das turmas a partir de uma perspectiva de gênero, analisar a prática docente frente a esta situação e apontar caminhos para atenuar o problema. Para a construção dos resultados, foi realizado a análise documental, investigando o diário de campo da professora em formação. Os dados presentes do diário de campo foram obtidos a partir da observação e das experiências vivenciadas pela bolsista, ao acompanhar as aulas de Educação Física ministradas para os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (6º e 7º ano). A análise revelou que as aulas de Educação Física da escola-campo são feitas a partir de separações das turmas por gênero, com propostas distintas para meninos e meninas. Além disso, observou-se que as meninas eram frequentemente desassistidas, realizando atividades em espaços adaptados e sem a devida orientação pedagógica. Quanto a prática docente, notou-se a adoção de uma abordagem predominantemente tecnicista, o que pode contribuir para o caráter excludente das atividades. Nesse contexto, é de extrema relevância traçar caminhos para atenuar tal problema, sendo uma das possibilidades a adoção de aulas mistas, acompanhadas de possibilidades de reflexão, questionamentos e discussões sobre às questões de gênero, de modo a possibilitar a desconstrução de conceitos e estereótipos que perpetuam na sociedade.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Gênero, Prática docente.

